



Co-funded by  
the European Union



*Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.*

# **Erasmus+ Programme**

## **(ERASMUS)**

**Projecto: 101092382 (CBM-VET)**

***Capacity Building in the field of Maritime***

***Vocational Education and Training (CBM-  
VET)***

## **Entregável 3.1 - Project Implementation Plan**

Versão 2.0

**Fevereiro de 2024**

Elaborado por EVM, em colaboração com IPTL



## Índice

Histórico das Alterações.....	5
Aspetos Contratuais.....	6
Isenção de Responsabilidade Legal.....	7
Sumário Executivo.....	8
1. Introdução.....	10
2. Plano de Formação.....	11
2.1. Programas e cursos de formação.....	14
3. Plano de Desenvolvimento Profissional.....	20
3.1. Estratégias e Atividades de Desenvolvimento Profissional:.....	20
3.2. Resultados Esperados do Desenvolvimento Profissional:.....	21
4. Conclusões.....	23
5. Referências.....	24



Co-funded by  
the European Union



## Acrónimos, siglas e abreviaturas

<b>AMN</b>	Autoridade Marítima Nacional
<b>ANQEP</b>	Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional
<b>CNQ</b>	Catálogo Nacional de Qualificações
<b>CE</b>	Comissão Europeia
<b>CNUDM</b>	Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar
<b>FAO</b>	Food and Agriculture Organization of the United Nations
<b>FRQ</b>	Frequência com que cada necessidade de formação foi identificada
<b>GMDSS</b>	Global Maritime Distress and Safety System (Sistema Mundial de Socorro e Segurança Marítima)
<b>ILO</b>	International Labour Organization ( <b>OIT</b> – Organização Internacional do Trabalho)
<b>INE</b>	Instituto Nacional de Estatística
<b>IMO</b>	International Maritime Organization (OMI – Organização Marítima Internacional)
<b>MLC</b>	Maritime Labour Convention
<b>CTM</b>	Convenção do Trabalho Marítimo
<b>OCDE</b>	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
<b>OECD</b>	Organization for Economic Co-operation and Development (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico)
<b>OIT</b>	Organização Internacional do Trabalho
<b>OMI</b>	Organização Marítima Internacional



Co-funded by  
the European Union



<b>PIP</b>	Plano de Implementação do Projeto
<b>RDSTP</b>	República Democrática de São Tomé e Príncipe
<b>SOLAS</b>	International Convention for the Safety of Life at Sea (Convenção Internacional para a Salvaguarda da Vida Humana no Mar)
<b>STCW</b>	International Convention on Standards of Training, Certification and Watchkeeping for Seafarers (Convenção Internacional sobre Normas de Formação, Certificação e Serviço de Quarto para Marítimos)
<b>STP</b>	São Tomé e Príncipe
<b>UNCLOS</b>	United Nations Convention on the Law of the Sea (CNUDM - Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar)
<b>VET</b>	Instituições de Educação e Formação Profissional
<b>PTS</b>	Potencial de Formação e Suporte



Co-funded by  
the European Union



## Histórico das Alterações

**Tabela 1 – Histórico das alterações**

Versão	Data da publicação	Alterações
1.0	26.10.2023	Versão Inicial
2.0	23.02.2024	Colocação disclaimer na capa.



Co-funded by  
the European Union



## Aspetos Contratuais

Projeto: *Capacity Building in the field of Maritime Vocational Education and Training*  
(CBM-VET)

*Work package:* WP3 - Preparation, design and planning

*Tarefa:* 3.2 - *Project implementation plan (PIP)*

*Entregável:* D3.1 - *Project Implementation Plan*

Nível de Disseminação: Público

Versão: 2.0

Data Contratual de Entrega à CE: 31.10.2023

Data revista de Entrega – 10.11.2023

Data Efetiva da Entrega à CE: 10.11.2023

Entidade Líder: EVM

Participantes: QUALISEG, IPTL

Author(s): Jennifer Dóniz (EVM)



Co-funded by  
the European Union



## **Isenção de Responsabilidade Legal**

O projeto Capacity Building in the field of Maritime Vocational Education and Training (CBM-VET) recebeu financiamento da Comissão Europeia (CE), Programa Erasmus+ (ERASMUS) ao abrigo do contrato de subvenção Ares(2022) 8364471 – 02/12/2022.

A responsabilidade pelo conteúdo desta publicação é exclusiva dos seus autores.

Esta publicação não reflete a opinião da Comissão Europeia (CE) nem das outras entidades acima mencionadas.

A CE não é responsável por qualquer utilização que possa ser feita das informações constantes nesta publicação.



## Sumário Executivo

### Objetivos

O Plano de implementação do projeto (PIP) para o projeto CBM-VET é elaborado com uma orientação executiva, com foco em dois objetivos principais:

1. **Criação do Plano de Formação:** Este documento tem como objetivo delinear a estratégia para desenvolver um Plano de Formação abrangente, que será apoiado pela Aprendizagem Baseada no Trabalho e Aprendizagem Baseada na Simulação. O Plano de Formação fornecerá respostas ao "como" e "o quê" de educar cada interveniente identificado no setor marítimo. Ele abrange detalhes sobre os módulos, seu âmbito, conteúdo, objetivos e as ferramentas e plataformas que serão utilizadas para uma formação eficaz.
2. **Desenvolvimento de Abordagens Sistemáticas para o Desenvolvimento Profissional:** Além do Plano de Formação, este PIP estabelecerá as bases para abordagens sistemáticas e oportunidades projetadas para o desenvolvimento profissional inicial e contínuo de professores, formadores e mentores das instituições de Educação e Formação Profissional (VET). Essas estratégias serão aplicáveis tanto em ambientes escolares como no local de trabalho.

### Âmbito:

Este entregável está intimamente relacionado com dois componentes essenciais do projeto: Entregável 2.1 - "Necessidades dos Utilizadores Finais" e Entregável 2.2 - "Plano Inicial". Em conjunto com esses dois entregáveis fundamentais, este Plano de implementação do projeto (PIP) tem como objetivo orientar a fase de implementação do projeto detalhando o seguinte:

1. **Relação com o Entregável 2.1 - Necessidades dos Utilizadores Finais:** O PIP é construído com base nas conclusões e percepções recolhidas no Entregável 2.1. As necessidades dos utilizadores finais, identificadas na fase anterior, constituem a base





para o desenvolvimento do Plano de Formação.

2. **Relação com o Entregável 2.2 - Plano Inicial:** Este PIP serve como uma ligação entre o plano inicial do projeto e sua execução real. Os cursos de formação e atividades de desenvolvimento profissional detalhados aqui estão alinhados com as estratégias propostas no entregável 2.2.

## **Conteúdo do PIP:**

Este plano de implementação do projeto (PIP) fornece um roteiro abrangente para alcançar os objetivos específicos do projeto CBM-VET:

- Criação de um Plano de Formação: Ele delinea os principais aspetos do Plano de Formação, incluindo objetivos, conteúdo, métodos, duração, avaliação, requisitos de recursos, custos, público-alvo, perfis de formadores e programa das ações.
- Desenvolvimento de Abordagens Sistemáticas para o Desenvolvimento Profissional: Oferece insights sobre as estratégias e atividades destinadas a melhorar o desenvolvimento profissional inicial e contínuo de professores, formadores e orientadores das VET, tanto em contexto escolar como em contexto de trabalho.

O plano de implementação do projeto do CBM-VET (PIP) é um componente decisivo para a atingir os objetivos específicos do projeto e para abordar as necessidades de formação identificadas no setor marítimo. Ele fornece um quadro estruturado para a implementação eficaz, alocação de recursos e garantia de qualidade para realizar com sucesso o projeto.



# 1. Introdução

O plano de implementação do projeto (PIP) para o entregável 3.1 está inserido no *work package* 3 (WP3) do projeto CBM-VET, com foco na execução prática dos componentes de formação e desenvolvimento. Foi estrategicamente concebido para esclarecer duas áreas principais de preocupação:

- **Criação do Plano de Formação:** Esta secção aborda como a formação será desenvolvida junto dos intervenientes identificados. Ela detalha os módulos, incluindo o seu conteúdo, objetivos e as ferramentas e plataformas a serem utilizadas, proporcionando uma visão abrangente do âmbito da formação.
- **Desenvolvimento de Abordagens Sistemáticas e Oportunidades de Desenvolvimento Profissional:** Esta parte descreve estratégias para o desenvolvimento profissional estruturado de professores de VET, formadores e orientadores, tanto em contextos escolares como em contexto de trabalho.

Este documento baseia-se nos requisitos estabelecidos no Acordo de Subsídio e nas informações recolhidas a partir da Proposta anterior do Consórcio. O plano inicial, entregável 2.1, que desempenhou um papel crucial na definição da base deste PIP, identificando objetivos de capacitação, linhas de ação, resultados esperados e fatores críticos de sucesso.

Nas secções subsequentes, será apresentado um relato detalhado das estratégias, ações e objetivos para a implementação eficaz destes componentes-chave. O sucesso desta empreitada depende do envolvimento ativo dos parceiros do projeto e das autoridades locais, da criação de um enquadramento legal robusto, da disponibilidade de infraestruturas adequadas, da alocação atempada de recursos essenciais e da eficácia da gestão de riscos.

Este plano de implementação do projeto sublinha o compromisso do consórcio em proporcionar uma formação eficaz e promover o crescimento profissional dos parceiros encarregues de transmitir conhecimento. O objetivo final é criar um ambiente de aprendizagem dinâmico adaptável tanto em contextos escolares como em ambientes de trabalho, promovendo a aprendizagem ao longo da vida e o aperfeiçoamento de competências.



## 2. Plano de Formação

A pedra angular do projeto CBM-VET é o plano de formação, um roteiro estratégico projetado para abordar as necessidades de formação identificadas no setor marítimo. Com base nas conclusões do entregável 2.1 e na orientação estabelecida pelo entregável 2.2, este plano de formação é meticulosamente estruturado para garantir a sua eficácia e relevância na comunidade marítima de São Tomé.

### **Valorização de Ativos:**

O plano de formação foi cuidadosamente projetado para priorizar a valorização de ativos. Ele reconhece as características únicas do setor marítimo, onde habilidades e conhecimentos especializados são fundamentais. Para atingir esse objetivo, o plano reconhece a necessidade de oferecer ações de formação diferenciadas adaptadas aos requisitos específicos do setor.

### **Áreas de Formação Diferenciadas:**

O plano de formação inclui dois conjuntos de áreas de formação diferenciadas:

1. **Formação técnica específica para a carreira marítima:** Este componente concentra-se em fornecer os planos de formação para cursos de educação inicial e progressão na carreira.

Para além de abordar as competências técnicas e específicas necessárias para diferentes categorias marítimas. Cada plano de formação abrange:

- Objetivos gerais e específicos.
- Conteúdo e métodos de formação.
- Duração, de acordo com as normas de qualificação relevantes.
- Métodos e ferramentas de avaliação.
- Recursos materiais necessários.
- Custos estimados.
- Público-alvo.
- Perfis de formadores.



- Datas propostas de implementação, considerando as prioridades da alta direção, recursos disponíveis e restrições.

2. **Formação em Segurança Marítima:** Reconhecendo a segurança marítima como uma preocupação primária no setor, este conjunto de cursos é projetado como um requisito transversal aplicável a todas as carreiras marítimas.

Prioriza a formação relacionada com a segurança, incluindo alguns cursos enquadrado na:

- Norma de Formação, Certificação e Serviço de Quartos para os Marítimos (*International Convention on Standards of Training, Certification and Watchkeeping for Seafarers - STCW*).
- Normas de Formação, Certificação e de Serviço de Quartos para o Pessoal dos Navios de Pesca (*International Convention on Standards of Training, Certification and Watchkeeping for Fishing Vessel Personnel - STCW-F*).
- Sistema Global de Socorro e Segurança Marítima (*Global Maritime Distress and Safety System - GMDSS*).

### **Abordagem Pragmática:**

É essencial reconhecer a natureza específica da formação no setor marítimo. Embora o plano de formação seja abrangente, ele reconhece que muitas das atividades de formação são específicas do setor e podem ter demanda limitada.

Numa abordagem pragmática, o plano sugere a aquisição dessas formações por meio de parcerias com entidades externas, preferencialmente numa base chave na mão. A praticabilidade dessa abordagem visa acelerar a disponibilidade de formação necessária, considerando o prazo limitado do projeto CBM-VET. Será seguida a metodologia de ensino de competências PTS, a qual se baseia em atividades práticas e dinâmicas e que promovem o desenvolvimento das seguintes aptidões:

- Pensamento crítico : A capacidade de refletir sobre informações e tomar decisões racionais.
- Comunicação: A capacidade de expressar ideias de forma clara e efetiva.
- Análise de dados: A capacidade de analisar e interpretar informações para tomar decisões melhores.



Para obter informações sobre a criação do plano de formação, o projeto aproveita o plano de formação da entidade portuguesa IPTL (Instituto Profissional de Transportes e Logística). O IPTL, uma instituição reconhecida no setor marítimo, fornece pontos de referência valiosos para o desenvolvimento de um plano de formação inicial eficaz.

### Áreas formação a desenvolver:

O plano de formação considera as seguintes áreas de formação a desenvolver:

- **Competências Digitais:** Isso inclui o design e a disponibilização de ferramentas, cursos e conteúdos online para aprimorar as competências digitais dos professores e formadores das VET locais. Nesta área de atuação abrange-se atividades como: comunicação eletrónica, a criação de sites e a dinamização das redes sociais.
- **Competências Ecológicas:** Isso envolve a promoção comportamentos mais ecológicos relacionados com a eficiência das máquinas marítimas, através de uma aprendizagem baseada no trabalho real (*work-based learning*) e na simulação, contemplado os requisitos/recomendações enquadrados com a convenção internacional para a prevenção da poluição causada por navios (*International Convention for the Prevention of Pollution from Ships - MARPOL*) e com as boas práticas nas operações de pesca.
- **Resiliência e Sustentabilidade:** O Plano de Formação enfatiza ferramentas para a formação e o ensino de competências PTS, identificação de necessidades e reorganização de programas para abordar lacunas e necessidades. Também inclui um seminário sobre melhores práticas em qualidade, ambiente e segurança como meio de alcançar a sustentabilidade e reforçar a resiliência.
- **Competências Transversais e Domínio Pedagógico:** O desenvolvimento de programas de formação com reforço das competências pedagógicas-chave dos professores, formadores e gestores de formação das entidades locais para que desenvolvam competências que lhes permitam planear, organizar, promover, acompanhar e avaliar as atividades formativas. Promovendo o desenvolvimento de competências de conceção de cursos e coordenação pedagógica.



## **Sistemas de Qualidade e Parcerias Externas:**

Os planos de formação para cada uma das áreas tem em conta as bases para a implementação de sistemas de qualidade, especificamente a norma ISO 9001, aplicada à área de educação e formação.

De acordo com a abordagem prática do plano de formação, o projeto sugere a entrega dos primeiros cursos numa base chave na mão através de parcerias ou organizações de formação qualificadas/acreditadas. Nas fases subsequentes, a contratação direta de formadores para ações de formação técnica específica pode ser considerada.

### **2.1. Programas e cursos de formação**

Os seguintes programas de formação dos cursos foram concebidos para abordar as necessidades identificadas delineadas no Entregável 2.2, Plano Inicial, Anexo 1, *'Identificação das necessidades de formação com base nas respostas aos questionários aplicados e preenchidos no âmbito do D2.1.'*

O conteúdo destes cursos é também influenciado pelos planos de formação fornecidos pelo IPTL, garantindo uma abordagem abrangente e personalizada para satisfazer as necessidades específicas dos marítimos e organizações marítimas em São Tomé e Príncipe.

#### **2.1.1. Mestrança de Embarcações de Pesca de Pequena Escala**

- Objetivos Gerais:
  - Desenvolver competências avançadas de navegação e liderança, permitindo-lhes gerir eficazmente as embarcações de pesca.
- Objetivos Específicos:
  - Compreender técnicas avançadas de navegação.
  - Compreender a lei marítima e regulamentos.
  - Desenvolver habilidades de liderança e tomada de decisão.
  - Aprimorar o conhecimento em gestão pesqueira.
- Métodos de Formação:
  - Aulas teóricas, exercícios práticos, estudos de caso, simulações e treino a bordo
- Duração:



- 75 horas.
- Sistema de Avaliação:
  - Avaliação Teórica e prática.
- Recursos Materiais Necessários:
  - Cartas náuticas, equipamento de navegação diverso
- Público-Alvo:
  - Mestres e contramestres
- Perfis de Formadores:
  - Formador com experiência profissional comprovada na área de
- Proposta de Implementação:
  - 2º trimestre do ano fiscal.

### **2.1.2. Marinhagem de Embarcações de Pesca de Pequena Escala**

- Objetivos Gerais:
- Executar tarefas inerentes à captura, manuseamento, conservação e acondicionamento do pescado, operações de carga e descarga, estiva e transporte de mercadorias, receção, atendimento e encaminhamento de passageiros, manutenção e conservação do navio, quartos de navegação e tarefas relacionadas com a segurança de embarcações de comércio, pesca e tráfego local, tendo em conta a legislação marítima em vigor, as regras de segurança a bordo e as normas de ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho e de segurança alimentar.
- Objetivos Específicos:
  - Executar tarefas básicas de tecnologia de pesca, efetuando a confeção e a reparação de artes e aparelhos de pesca.
  - Executar trabalhos práticos elementares de marinharia.
  - Executar tarefas inerentes à captura, ao manuseamento e ao processamento do pescado a bordo.
  - Efetuar o lançamento e alagem das artes e aparelhos de pesca, tendo em conta as técnicas de pesca inerentes a cada arte e proceder ao desferrar do pescado;
  - Executar as operações de manuseamento e processamento do pescado a bordo, efetuando a separação do pescado por tamanho e espécie, o descabeçamento e sangria, a evisceração e a lavagem do pescado, utilizando



os métodos, as técnicas, os equipamentos, os utensílios e os materiais adequados;

- Métodos de Formação:
  - Aulas teóricas, exercícios práticos, estudos de caso, simulações e treino a bordo
- Duração:
  - 75 horas.
- Sistema de Avaliação:
  - Avaliação Teórica e prática.
- Recursos Materiais Necessários:
  - Cartas náuticas, equipamento de navegação diverso
- Público-Alvo:
  - Marinheiros
- Perfis de Formadores:
  - Formador com experiência profissional comprovada na área de
- Proposta de Implementação:
  - 3º trimestre do ano fiscal.

### **2.1.3. Pessoal de máquinas de Embarcações de Pesca de Pequena Escala**

- Objetivos Gerais:
  - Executar, sob supervisão, tarefas inerentes à condução, manutenção e reparação de sistemas mecânicos, hidráulicos, elétricos e outras instalações a bordo de embarcações de comércio, pesca e tráfego local, tendo em conta as regras de segurança básica no mar e as normas de ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho.
- Objetivos Específicos:
  - Reconhecer a importância da lubrificação nas máquinas marítimas.
  - Reconhecer as principais normas de condução das máquinas de combustão interna.
  - Reconhecer as principais normas de condução das máquinas de combustão externa.
  - Reconhecer as principais normas de condução das máquinas e sistemas





auxiliares.

- Métodos de Formação:
  - Aulas teóricas, exercícios práticos, estudos de caso, simulações e treino a bordo
- Duração:
  - 75 horas.
- Sistema de Avaliação:
  - Avaliação Teórica e prática.
- Recursos Materiais Necessários:
  - Cartas náuticas, equipamento de navegação diverso
- Público-Alvo:
  - Pessoal de máquinas
- Perfis de Formadores:
  - Formador com experiência profissional comprovada na área das máquinas marítimas
- Proposta de Implementação:
  - 2º trimestre do ano fiscal.

#### 2.1.4 Formação em Segurança Básica

- Objetivos Gerais:
  - Desenvolver as competências e conhecimentos essenciais em segurança básica necessária a bordo de embarcações de pesca.
- Objetivos Específicos:
  - Compreender e aplicar as técnicas básicas de combate a incêndios.
  - Aprender técnicas de sobrevivência pessoal.
  - Adquirir conhecimentos elementares de primeiros socorros.
  - Desenvolver competências de resposta em situação de emergência.
- Métodos de Formação:
  - Exercícios práticos de combate a incêndios,
  - Utilização de equipamento de salvamento,



- Procedimentos de resposta adequados em situações de emergência.
- Duração:
  - 72 horas.
- Métodos e Ferramentas de Avaliação:
  - Avaliação teórica e prática.
- Recursos Materiais:
  - Equipamento de segurança, embarcação de treino, material de primeiros socorros.
- Público-Alvo:
  - Pessoal do convés e máquinas.
- Perfis de Formadores:
  - Formadores certificados, ou com experiência na lecionação destes conteúdos.
- Proposta de Implementação:
  - 2º Trimestre do ano fiscal.

### **2.1.5 Formação GMDSS (Para Mestres e Contramestres)**

- Objetivos Gerais:
  - Utilizar os sistemas e subsistemas do GMDSS em operações de segurança marítima nas áreas A1 e A2.
- Objetivos Específicos:
  - Transmitir e receber informação utilizando subsistemas e equipamento do GMDSS de acordo com os requisitos funcionais do GMDSS
  - Assegurar os serviços radioelétricos em emergências
- Métodos de Formação:
  - Operação prática de equipamento GMDSS, exercícios de comunicação, prática de sinais de socorro.
- Duração:
  - 30 horas.
- Métodos e Ferramentas de Avaliação:
  - Avaliações teórica e prática
- Recursos Materiais Necessários:
  - Equipamento GMDSS, dispositivos de comunicação, equipamento laboratorial de radiocomunicações.



Co-funded by  
the European Union



- Público-Alvo:
  - Mestres e Contramestres.
- Perfis de Formadores:
  - Formadores com certificação no GMDSS
- Proposta de Implementação:
  - 3º Trimestre do ano fiscal.

Por favor, note que os cursos e datas de implementação podem variar com base nas necessidades específicas e nas condições locais. É aconselhável consultar as instituições de formação relevantes para obter informações precisas sobre cursos e programação.

Os custos podem variar significativamente, dependendo de fatores como a localização, os recursos disponíveis, o equipamento necessário, a experiência dos formadores, a qualidade dos materiais de formação e as necessidades específicas dos formandos. Os custos reais devem ser determinados contactando instituições ou prestadores de formação locais e tendo em consideração as suas necessidades e restrições específicas.



### **3. Plano de Desenvolvimento Profissional**

Com o objetivo de aprimorar a competência e eficiência dos professores, formadores e orientadores de VET nos setores marítimo e da pesca, está delineado um plano de desenvolvimento profissional abrangente, para Professores, Formadores e Orientadores de VET.

Este plano engloba a formação inicial e o desenvolvimento contínuo. Os resultados esperados incluem o aumento do conhecimento, competências e capacidades de ensino, garantindo, assim, uma educação e formação de alta qualidade.

#### **3.1. Estratégias e Atividades de Desenvolvimento Profissional:**

##### **3.1.1. Programas de Formação Inicial:**

Identificar e colaborar com instituições de formação marítima de renome para disponibilizar programas de formação inicial para professores, formadores e orientadores de VET.

Desenvolver ou personalizar cursos de formação para se alinharem com as necessidades específicas e qualificações exigidas nos setores marítimo e da pesca.

Assegurar que esses programas sejam acessíveis e estejam disponíveis para todos os professores, formadores e orientadores.

##### **3.1.2. Formação Contínua:**

Estabelecer um programa contínuo de desenvolvimento profissional que inclui sessões de formação regulares, workshops e seminários.

Colaborar com as autoridades marítimas e da pesca relevantes para garantir a conformidade com os mais recentes padrões e regulamentos da indústria.

Incentivar a participação em conferências, webinars e eventos da indústria para acompanhar as novas tecnologias e melhores práticas.

##### **3.1.3. Mentoria e Aprendizagem entre Pares:**

Facilitar programas de mentoria que unam professores, formadores e orientadores de VET



Co-funded by  
the European Union



experientes a recém-chegados para partilhar conhecimentos e experiências.

Incentivar a aprendizagem entre pares através de reuniões regulares, fóruns de discussão e colaboração entre educadores.

#### **3.1.4. Formação Técnica:**

Fornecer formação técnica especializada no uso de equipamento marítimo, procedimentos de segurança e nas mais recentes tecnologias de pesca.

Colaborar com especialistas da indústria para proporcionar formação prática em cenários da vida real.

#### **3.1.5. Metodologia de Ensino:**

Introduzir metodologias de ensino inovadoras para melhorar o envolvimento, como e-learning, simulações e materiais de formação interativos.

Desenvolver uma comunidade de prática para partilhar técnicas e recursos de ensino.

#### **3.1.6. Linguagem e Competências de Comunicação:**

Oferecer cursos de língua e comunicação para melhorar a capacidade dos educadores de instruir e comunicar eficazmente com os alunos.

#### **3.1.7. Formação em Diversidade Cultural:**

Fornecer formação em diversidade cultural para ajudar os educadores a trabalhar com estudantes de diferentes origens e nacionalidades.

### **3.2. Resultados Esperados do Desenvolvimento Profissional:**

As iniciativas de desenvolvimento profissional delineadas neste plano têm como resultado esperado o seguinte:

- **Aumento da Competência:** Os professores, formadores e orientadores de VET



adquirirão conhecimentos, competências e aptidões atualizadas essenciais para os setores marítimo e da pesca, garantindo que possam ensinar e orientar eficazmente os alunos.

- **Melhoria na Qualidade do Ensino:** O desenvolvimento profissional resultará em métodos de ensino e orientação aprimorados, fomentando experiências de aprendizagem envolventes e eficazes.
- **Cumprimento de Padrões da Indústria:** Ao manterem-se atualizados com os padrões e regulamentos da indústria, os educadores guiarão os alunos para se tornarem profissionais conformes e responsáveis nos setores marítimo e da pesca.
- **Aprendizagem ao Longo da Vida:** Os professores, formadores e orientadores de VET adotarão uma cultura de aprendizagem contínua, fomentando a adaptabilidade e a relevância numa indústria em constante evolução.
- **Melhoria nos Resultados dos Alunos:** Educadores bem formados resultarão em alunos mais bem preparados, conhecedores e competentes para as suas carreiras marítimas e de pesca.
- **Aumento da Atratividade da Profissão:** As oportunidades de desenvolvimento profissional tornarão a profissão de ensino e orientação nos setores marítimo e da pesca mais atrativa, levando a uma força de trabalho de maior qualidade.
- **Colaboração Global:** Participar na formação em diversidade cultural permitirá aos educadores colaborar com estudantes e profissionais internacionais, expandindo os seus horizontes e redes.

Este plano de desenvolvimento profissional é fundamental para garantir que os setores marítimo e da pesca disponham de uma força de trabalho altamente qualificada, capacitada e adaptável. Contribuirá para a sustentabilidade destas indústrias e alinhará os educadores de VET com as necessidades em constante evolução e exigências dos setores.



## 4. Conclusões

O desenvolvimento de um programa abrangente de Educação e Formação Profissional (VET) para os setores marítimo e da pesca em São Tomé e Príncipe (STP) representa um passo significativo na direção da criação de uma força de trabalho altamente qualificada, competente e consciente da segurança. Este documento descreve um plano detalhado que aborda as necessidades de formação e desenvolvimento profissional dos marinheiros e dos professores, formadores e orientadores de VET na região.

Os objetivos deste plano visam melhorar as competências técnicas específicas da carreira e o conhecimento de segurança no mar dos marinheiros, alinhando-os com normas internacionais e melhores práticas. Além disso, tem como objetivo garantir que os educadores de VET estejam equipados com as competências necessárias para transmitir eficazmente conhecimentos e competências práticas aos alunos nos setores marítimo e da pesca.

Este plano incorpora uma série de módulos de formação técnica específica da carreira, adaptados a diferentes funções, incluindo mestres, contramestres, marinheiros, mecânicos e outros. Esses módulos fornecem um currículo estruturado com objetivos claros, conteúdo de formação, métodos de ensino, ferramentas de avaliação, requisitos de recursos e custos estimados. Importante destacar que eles seguem qualificações internacionais e padrões de segurança para preparar os marinheiros para as complexidades e desafios das atividades marítimas e de pesca.

Para o desenvolvimento profissional de professores, formadores e orientadores de VET, concebemos um plano robusto que inclui formação inicial e contínua. Esta abordagem abrange aspetos como formação técnica, metodologia de ensino, competências de comunicação, competência intercultural e programas de mentoria. Os resultados esperados não se limitam apenas ao aumento da competência entre os educadores, mas também à melhoria da qualidade de ensino, à conformidade com os padrões da indústria e à promoção de uma cultura de aprendizagem ao longo da vida.

Em conclusão, o sucesso deste programa de VET depende da implementação eficaz destas iniciativas de formação e desenvolvimento profissional. A colaboração estreita com as autoridades marítimas, especialistas da indústria e parceiros internacionais é crucial. Ao



Co-funded by  
the European Union



aderir a este plano, aspiramos a criar uma força de trabalho marítima e de pesca em STP que seja não apenas competente, mas também consciente da segurança, responsável do ponto de vista ambiental e competitiva a nível global. Isso, por sua vez, contribuirá para o crescimento e desenvolvimento sustentável dos setores marítimo e de pesca, beneficiando tanto STP como a comunidade internacional em geral.

## 5. Referências

*Entregável 2.1 - End-User Need's Report*

*Entregável 2.2 - Initial Plan*

*Plano de formação IPTL*

*Catálogo Nacional de Qualificações*